



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

MEDICINA VETERINÁRIA – <<2019/2>> RELATÓRIO FINAL- ESTÁGIO SUPERVISIONADO

IDENTIFICAÇÃO
Estagiário: João Paulo Costa Falcão
Supervisor na Empresa: Caio Vitor Bueno Dias
Supervisor: Caio Vitor Bueno Dias
Relatório: Final
TÍTULO DO TRABALHO
Relatório de estágio supervisionado em medicina veterinária
AValiação DO SUPERVISOR
Nota:
Comentário:
CONTEÚDO PRODUZIDO

PALMAS-TO
2019



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U. nº 198, de 14/10/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

João Paulo Costa Falcão

Relatório de Estágio Obrigatório Supervisionado do Curso de Medicina
Veterinária

Palmas –To
2019

João Paulo Costa Falcão

Relatório de Estágio Obrigatório Supervisionado do Curso de Medicina
Veterinária

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária e bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisor: Prof. Dr. Caio Vitor Bueno Dias

Palmas – TO
2019

Sumário

1-Introdução.....	5
2- Apresentação Do Local De Estágio.....	6
Figura 1- Recepção: Local onde os tutores aguardam com seus animais para o atendimento.....	6
Figura 2- Consultório de atendimento I e II	7
Figura 4- Ambulatório/Emergência.....	8
Figura 5- Farmácia	9
Figura 6- Internação Doenças infectocontagiosas	10
Figura 7- Sala de Raio-X.....	11
Figura 8- Sala de Ultrassom.....	12
Figura 9- Sala de Esterilização Suja	12
Figura 10- Sala de Esterilização Limpa.....	13
11.1 Antissepsia preparo.....	14
11.2 Sala de cirurgia I	14
11.3 Sala de cirurgia II	15
11.4 Recuperação anestésica.....	15
11.5 sala de técnica cirúrgica	16
Figura 12- Sala de preparo cirúrgico	16
Figura 13- Internação Gatil.....	17
Figura 14- Internação Canil.....	17
3- Bloco De Grandes Animais	18
Figura 16- Baia de pequenos ruminantes e monogástricos	18
16.1- Baias de suínos.....	19
Figura 17- Baias para equinos e bovinos.....	19
Figura 17.1- Baias dos equinos e bovinos.....	20
Figura 18- Instalações do Curral.....	20
Figura 18.1- Brete de contenção.....	21
Figura 19- Aprisco Suspenso.....	21
Figura 20- Bloco Cirúrgico de grandes animais.....	22
Figura 20.1- Bloco Cirúrgico De Grandes Animais	22
4- Metodologia do Estágio.....	23
5- Casuística Do Estágio.....	25
6- Considerações Finais	27

1-Introdução

Estágio supervisionado realizado no Centro universitário luterano de Palmas Tocantins (Ceulp Ulbra) localizado no Plano diretor sul com endereço Av. Teotônio segurado, 1501 sul, cep: 77019-900. O seguinte estágio realizado no hospital veterinário vem como objetivo capacitar os alunos do 10º período para que possam sair prontos para atuarem em sua futura profissão.

Hospital Veterinário ceulp ulbra tem uma estrutura completa e profissionais capacitados para que possa transmitir conhecimento e ensinar o que tiver ao seu alcance. Possui uma estrutura e equipamentos completos como: recepção, consultórios, ambulatório/emergência, preceptoria, farmácia, internação de infecto contagiosos (cães e gatos), internação gatil, internação canil, sala de raio-x, sala de ultrassom, blocos cirúrgicos, preparo cirúrgico, recuperação anestésica, sala de paramentação, sala de técnica cirúrgica, sala de esterilização suja, sala de esterilização limpa, bloco de patologia e necropsia, laboratório bioquímico, laboratório de anatomia veterinária, copa, auditório e sala de aula. A unidade também conta com uma parte de grandes animais completa, como: baias de internação e alojamento para equinos, baia de pequenos ruminantes, baias para suínos, bloco cirúrgico, laboratório de reprodução animal, curral com brete de contenção, aprisco suspenso para pequenos ruminantes, farmácia de grandes animais.

O método de ensino aplicado a disciplina de estagio supervisionado, que teve início no dia 07/08/2019 funciona totalmente em forma pratica, onde o aluno pode pôr o que aprendeu no decorrer de sua formação na rotina hospitalar, professores e residentes juntamente colaboram para que os alunos possam aprender da forma correta como se deve agir em consultas, abordagens, meios de administração de fármacos, abre um “leque” de opções para que os alunos possam aprender, diversas formas de lidar com variados tipos de situações que iram aparecer em suas rotinas como médicos veterinários.

2- Apresentação Do Local De Estágio

As instalações do Hospital veterinário ceulp ulbra e subdividido em dois blocos, de grandes animais e pequenos animais, a seguir fotos explicativas das características do local.

Figura 1- Recepção: Local onde os tutores aguardam com seus animais para o atendimento.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 2- Consultório de atendimento I e II
Locais utilizado para atendimentos ou consultas e retornos dos animais que estão aguardando na recepção.

2.1 Consultório I



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

2.2 Consultório II



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 3- Preceptoria

Ambiente em que se encontra médicos veterinários, residentes, diretora do hospital, professores e preceptores, para que se possa debater sobre casos clínicos e tirar dúvidas.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 4- Ambulatório/Emergência

Local preparado para receber pacientes que chegam em casos de emergência, como traumas ou pacientes descompensados, a sala está preparada para que se possa atender com urgência esses animais, até eles estabilizarem.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

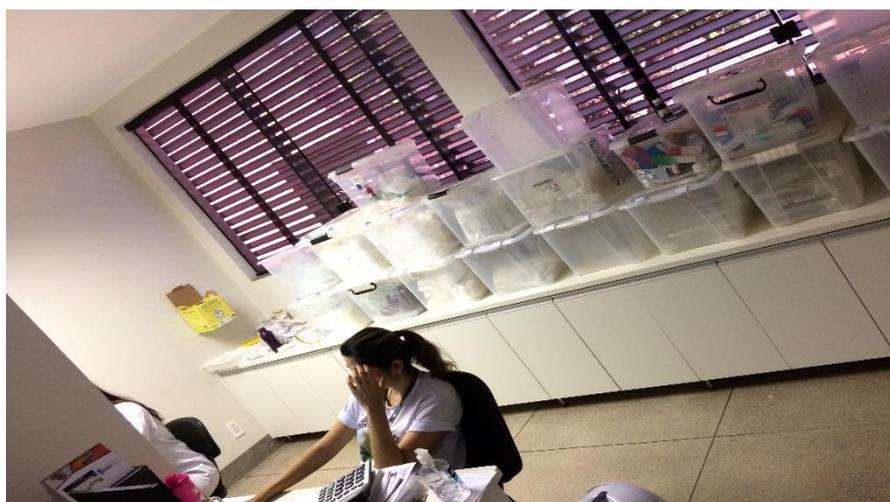
Figura 5- Farmácia

Local onde se encontra medicamentos e materiais para cirurgias.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Materiais para cirurgia



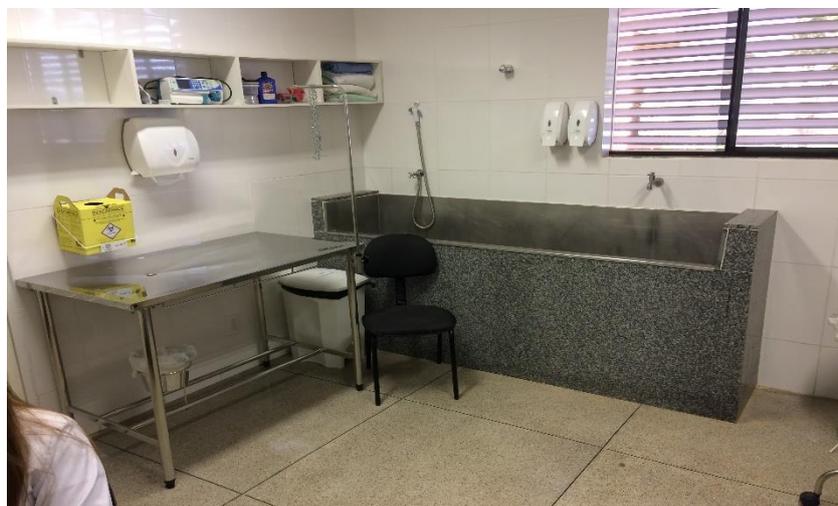
Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 6- Internação Doenças infectocontagiosas

Ambiente próprio para receber animais com suspeita de doenças contagiosas, exemplo: Parvovirose, coronavírus...



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 7- Sala de Raio-X

Local onde se realiza exames radiográficos onde possui uma sala interna para interpretação de exames.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 8- Sala de Ultrassom

Sala específica para diagnóstico por imagem de diferentes tipos de patologias que podem acometer os órgãos internos, no ultrassom pode-se fechar diagnósticos para possíveis doenças.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 9- Sala de Esterilização Suja

Neste ambiente onde matérias ou instrumentais de cirurgia chegam após um procedimento para que possam passar por uma parte do processo de limpeza e posteriormente ir para a área limpa.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 10- Sala de Esterilização Limpa

Ambiente onde se passa os materiais e instrumentais “pré limpo”, para que se possa passar por um processo de esterilização.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

10.1 Área limpa



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra
Av. Teotônio Segurado, 1501 Sul – Palmas –TO – CEP: 77019-900
Fone: (63) 3219-8000 – Site: www.ulbra-to.br

Figura 11- Bloco Cirúrgico

Local onde se tem salas de cirurgias, recuperação anestésica, antissepsia preparo e técnica cirúrgica.

11.1 Antissepsia preparo

Ambiente próprio para que o cirurgião se prepare para as cirurgias, onde possui pias para que possa realizar a antissepsia das mãos e braços, diminuindo riscos de infecção no paciente.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

11.2 Sala de cirurgia I

setor localizado na instituição hospitalar composta por várias áreas interligadas entre si, proporcionando ótimas condições para a realização do ato cirúrgico seguro, visando a qualidade de vida do animal e procedimentos estéticos.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

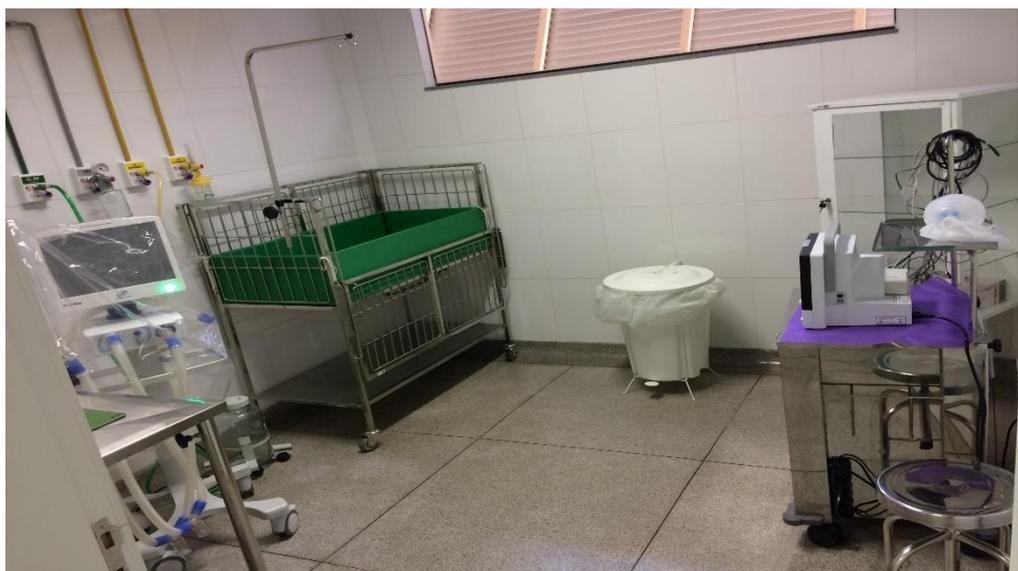
11.3 Sala de cirurgia II



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

11.4 Recuperação anestésica

Sala equipada e preparada para receber animais após as cirurgias, onde os mesmos ficam sobre observação até passar o efeito do anestésico.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

11.5 sala de técnica cirúrgica

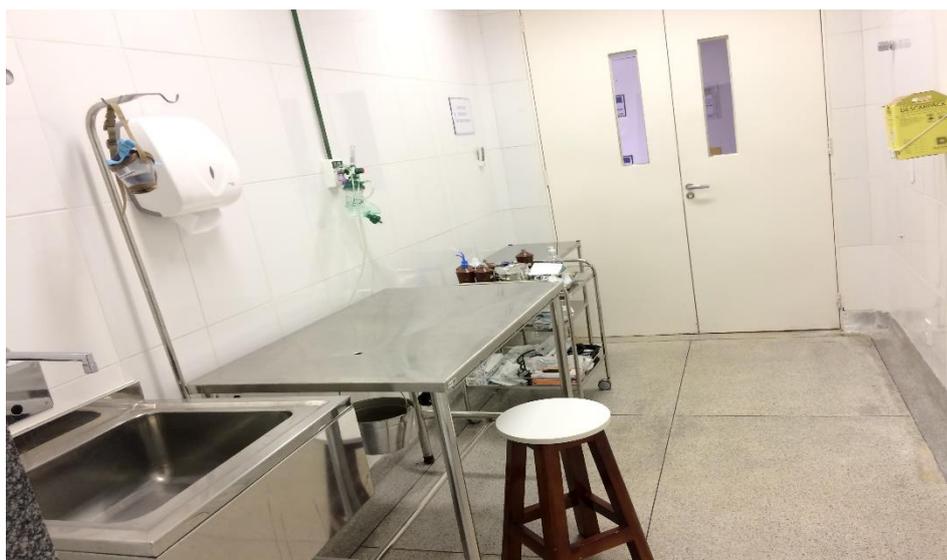
Neste local é utilizado para aula, onde professores ensinam os alunos algumas técnicas utilizadas em cirurgia e também os diversos pontos de suturas.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 12- Sala de preparo cirúrgico

Neste local é feito todo o preparo do paciente, como tricotomia do local onde será feita a cirurgia, e feito o acesso da artéria safena e o MPA (medicação pré-anestésica), para que em seguida entre no bloco cirúrgico.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 13- Internação Gatil

Local utilizado para que os felinos fiquem em observação, após uma cirurgia ou até mesmo em algum tipo de tratamento de enfermidades ou animal descompensado, os felinos ficam até ficarem compensados e saudáveis, em seguida recebem alta e podem ser liberados com autorização do médico veterinário responsável.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 14- Internação Canil

Local utilizado para que os cães fiquem em observação, após uma cirurgia ou até mesmo em algum tipo de tratamento de enfermidades ou animal descompensado, os cães ficam até ficarem compensados e saudáveis, em seguida recebem alta e podem ser liberados com autorização do médico veterinário responsável.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

3- Bloco De Grandes Animais

Figura 15- Tronco de contenção

Utilizado para consulta de equinos, para que possa trabalhar com segurança.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 16- Baia de pequenos ruminantes e monogástricos

Utilizada para ovinos e caprinos, onde pode servir para internação ou para aguardar consulta médica, nestas baias tem bebedouro e cochos para alimentação dos animais.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

16.1- Baias de suínos



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/ULBRA

Figura 17- Baias para equinos e bovinos

Utilizada como internação ou para aguardar consulta médica, na instalação da baia possui um bebedouro com água sempre sendo renovada e palha de arroz no piso, buscando um melhor conforto para o animal.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/ULBRA

Figura 17.1- Baias dos equinos e bovinos



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 18- Instalações do Curral

O curral possui um brete de contenção, para que possa facilitar o manejo e tratar de algumas enfermidades com segurança, além de que conta com uma passarela de observação, para que os alunos fiquem em cima e consiga observar com clareza as aulas acontecendo em baixo.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 18.1- Brete de contenção



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 19- Aprisco Suspenso

Local utilizado para abrigar ovinos e caprinos, na unidade possui 3 três animais que foram doados, os mesmos utilizam as instalações, o aprisco suspenso evita que os animais durmam sobre as fezes e também evita diversos tipos de doença como por exemplo: doenças de casco.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 20- Bloco Cirúrgico de grandes animais

setor localizado na instituição hospitalar proporcionando ótimas condições para a realização do ato cirúrgico seguro, visando a qualidade de vida do animal e procedimentos estéticos.



Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

Figura 20.1- Bloco Cirúrgico De Grandes Animais

Fonte: Hospital Veterinário Ceulp/Ulbra

4- Metodologia do Estágio

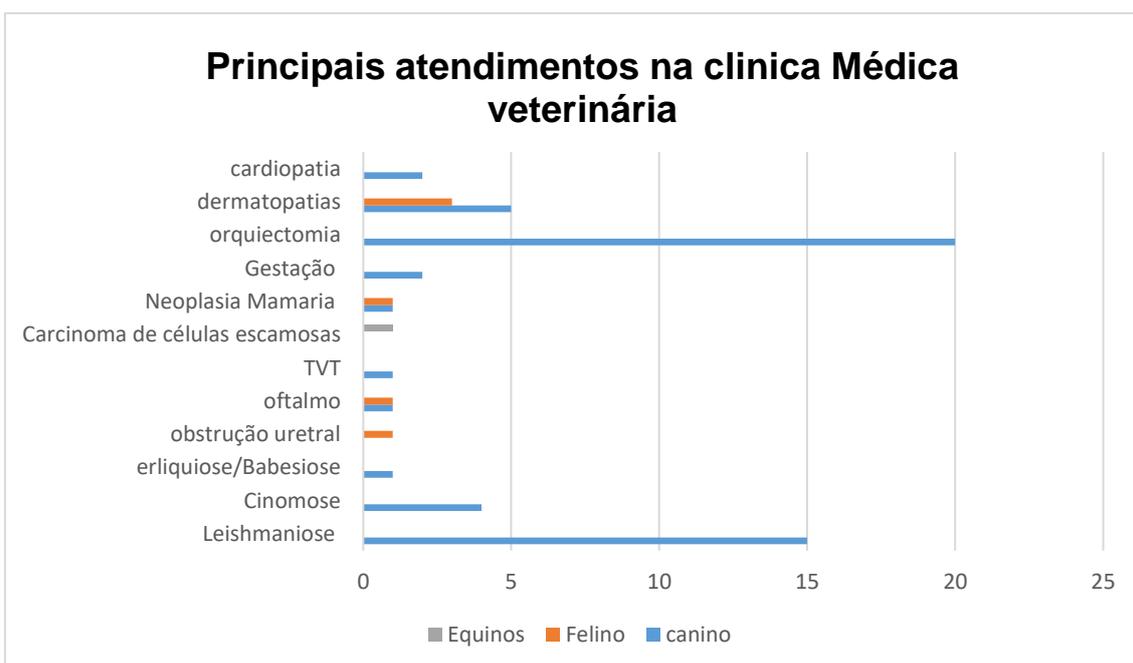
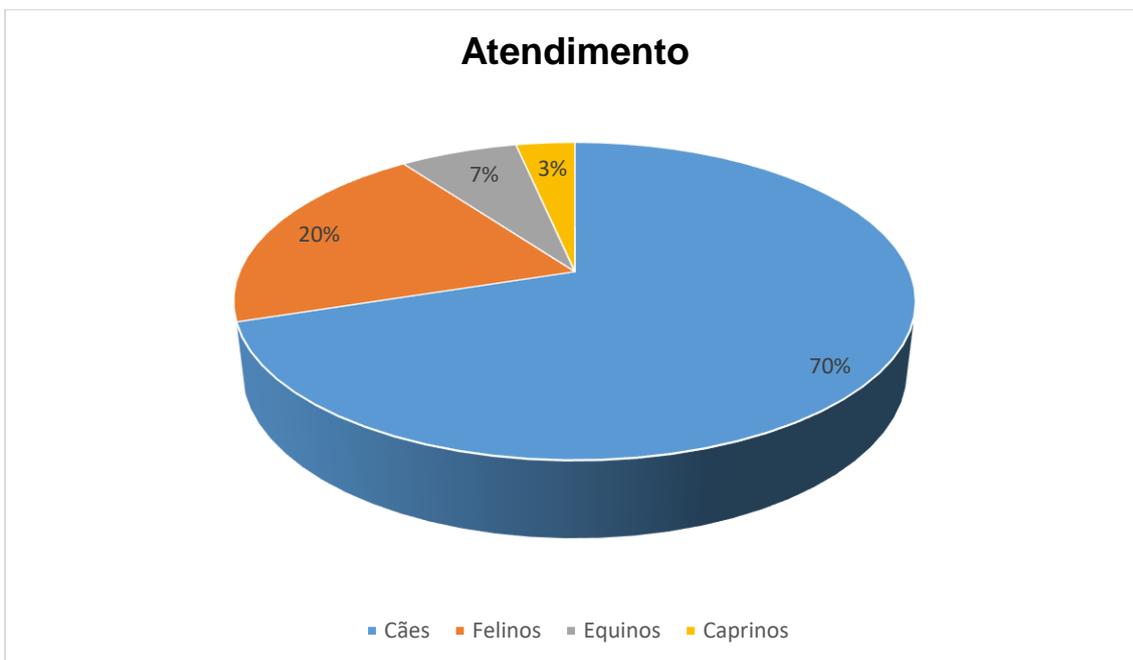
O Presente estágio supervisionado, realizado no Hospital veterinário ceulp ulbra, além de contar com uma excelente estrutura, conta com ótimos profissionais, sendo eles professores, médicos veterinários contratados e residentes. No início do aprendizado os residentes iniciaram ensinando como realizar uma boa anamnese, com apoio de uma ficha de consulta, onde nela vem especificando cada passo a ser seguido, abordando o tutor do animal, para que possamos descobrir o que está acontecendo realmente com o paciente. A partir de todo o histórico do animal e dependendo da queixa, seguimos para o próximo passo, que é o exame físico do mesmo, buscando qualquer tipo possível de alteração no seu corpo. Iniciamos com a auscultação cardíaca, como aprendemos em aula, primeiramente auscultamos o lado esquerdo, observando por cerca de 5 (cinco) minutos se há alguma alteração no batimento, em seguida auscultamos o lado direito, a valva tricúspide, observando se o animal possui algum tipo de sopro ou não. Após a conferir os batimentos do paciente, verificamos através da ausculta se há alguma crepitação e/ou ruído estranho nos pulmões, após verificar iniciamos a percussão do corpo do animal, onde olhamos se os linfonodos estão reativos, os principais vistos são: linfonodos submandibulares, linfonodos escapulares e os poplíteos.

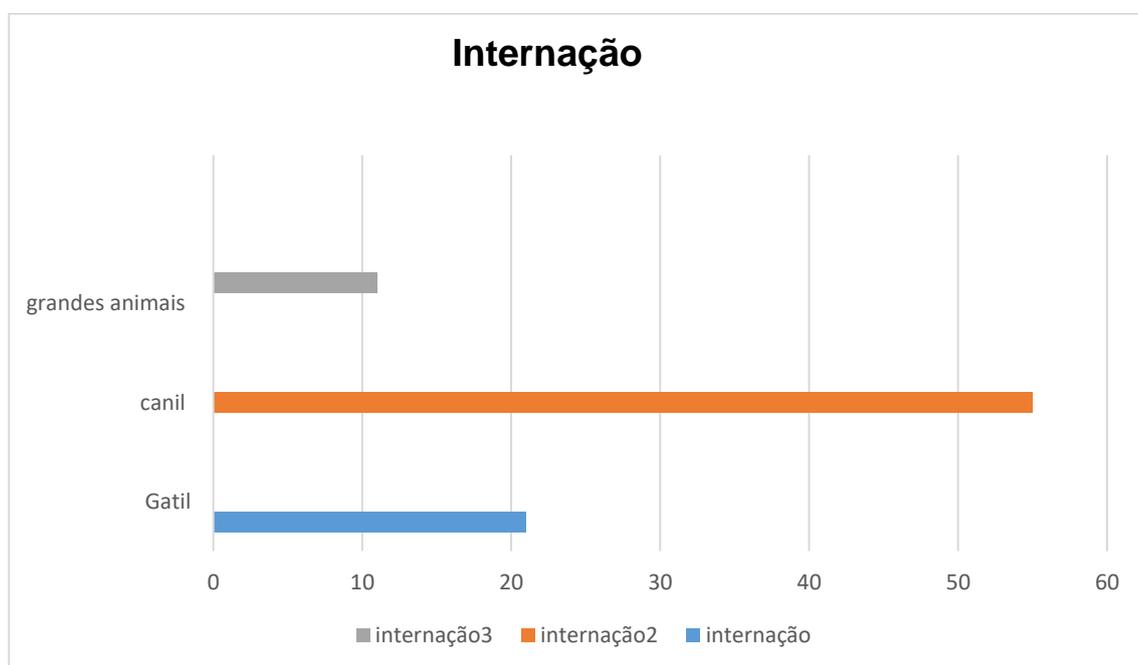
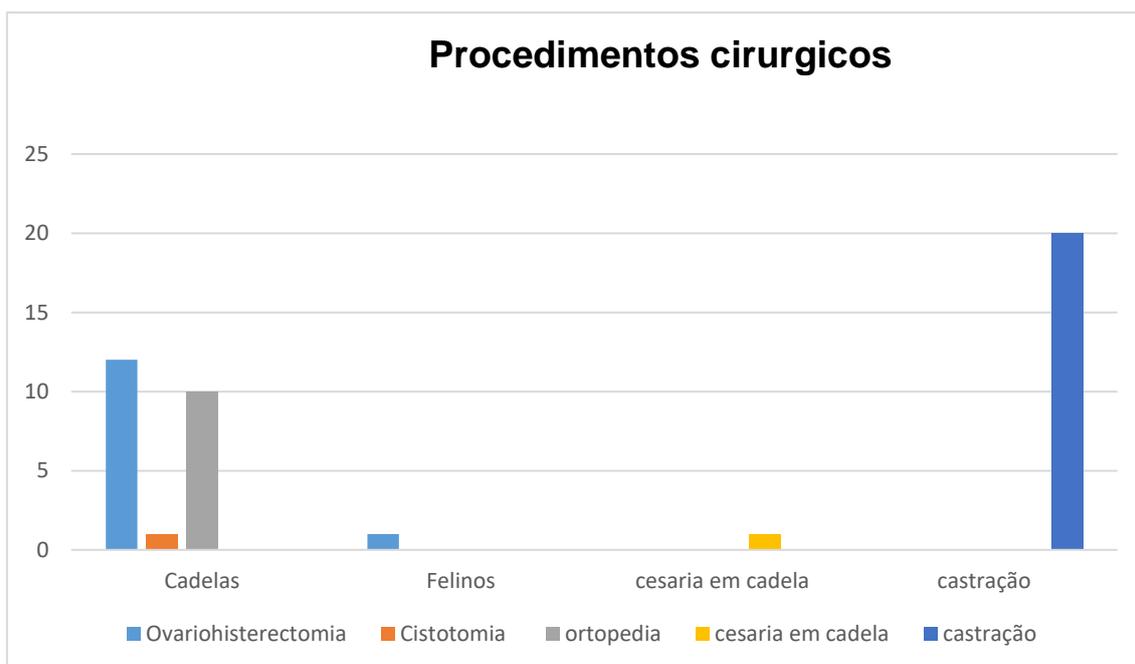
É importante que o clínico avalie o grau de hidratação ou até mesmo a desidratação do paciente, observando o turgor de pele, nos olhos para ver se tem brilho e se não estão “fundos”, verificar mucosas se estão húmidas e brilhantes. O próximo passo é observar a coloração das mucosas tanto palpebral como das gengivas, o ideal que estejam normocoradas e com um TPC (tempo de preenchimento capilar) em torno de 1,5 a 2 segundos. A palpação é um dos fatores mais importantes na consulta, pois nela verificamos se a algum ponto do corpo que o animal está com sensibilidade ao toque, como por exemplo o abdômen, que pode ser sugestivo de uma pancreatite. Após toda a palpação verificamos o pulso se está compatível com os batimentos do coração, classificando-o como forte e rítmico. A temperatura retal dos animais não pode deixar de ser verificada, pois é através disso que identificamos se o animal estar com uma possível hipertermia ou hipotermia, a partir daí que o clínico poderá tomar uma decisão correta para reverter esse caso.

Após todo o exame físico o clínico pode pedir um exame de sangue, como checape ou para identificar um distúrbio que está acontecendo no organismo, são eles: Hemograma; Creatinina; ALT; FA. Este pedido vai depender da real situação de cada paciente que pode variar, podendo ser pedido ainda mais tipos de exames, como por exemplo, o exame sorológico para identificar se o animal possui leishmaniose que é o teste de ELISA + RIF diluição total, ou uma punção de linfonodos, realizando um exame citológico em busca de presença de macrófagos para identificar leishmaniose no animal.

Em dias de acompanhamento em cirurgia, observamos e tiramos dúvidas que surgem no momento do procedimento cirúrgico, os estagiários não fazem cirurgia, mais acompanham seu passo a passo e auxiliam como instrumentador ou pegando o que precisa no momento da cirurgia. Na anestesia os estagiários orientados pelos residentes aprenderam a pegar um acesso na veia safena dos animais, preparando os mesmos para uma MPA (medicação pré-anestésica), obtiveram uma grande revisão de cálculo de doses além de aprender sobre o mecanismo de ação dos medicamentos utilizados. Em outros momentos tiveram a oportunidade de ficarem na internação gatil e canil, um grande aprendizado, pois lá, aprenderam a importância do cuidado com os animais que estavam ali, em saber que eles estão dependendo dos estagiários para tomar a medicação no momento certo, se alimentar e beber água, dependendo do horário e seu estado, levar o bichinho para o passeio. Estes cuidados essenciais, até o momento que ficarem bons e receberem alta. Na internação estimula o estagiário a buscar saber mais sobre formas alternativas de tratamento e curiosidade de como age os medicamentos para cada tipo de tratamento específico, tornando assim o local de mais rico aprendizado.

5- Casuística Do Estágio





6- Considerações Finais

O presente estágio final, teve uma grande contribuição no aprendizado, pois foi o momento onde podíamos realizar a junção do conhecimento teórico na prática, se tornando a principal ferramenta para o crescimento pessoal. Podemos desfrutar da ajuda de excelentes profissionais além de contar com suas orientações, e passando seus conhecimentos afim de nos tornar capacitados e prontos para o mercado de trabalho. Nas consultas realizadas no hospital veterinário, tínhamos a chance de auxiliar e por em prática os conhecimentos adquiridos.

Aprendemos no decorrer do estagio a ter postura perante os proprietários dos animais, afim de buscar informações essenciais para a realização de uma boa anamnese e assim seguindo para um possível diagnostico. Os exames complementares foram um desafio superados no decorrer do estágio, pois as dificuldades da leitura e a importância em ser realizados foram bem esclarecidos no decorrer do estágio final.

A internação foi o local em que os estagiários mais aprenderam sobre a conduta médica de pacientes acometidos por diversas enfermidades, obtivemos vastos conhecimentos de tratamentos e medicamentos utilizados, além de superar medos e nos tornando mais fortes e capacitados perante os desafios da rotina médica.

No último semestre do curso de bacharel em medicina veterinária, com certeza e o período mais importante para a formação acadêmica, pois no decorrer do curso surge dúvidas e medos é no estágio que aprendemos a superar todos esses obstáculos e fazer escolhas da área de atuação do futuro. Foi sem dúvidas a melhor experiência que obtivemos na graduação e o agradecimento fica para a grande equipe que atua no hospital veterinário CEULP/ULBRA e do corpo docente que o compreende, ficarão marcados em nossas vidas.